

ANO XLVIII

JOÃO PESSOA — Sexta-feira, 24 de janeiro de 1941

NÚMERO 19

## Definição

EM a nota editorial de ontem, sob o título REERGUIMENTO, ESTIVEMOS A ANALISAR, DE MODO SUCINTO, O EFORÇO DISPENDIDO PELO ATUAL INTERVENTOR, NA AFÍA DE LEVANTAR, A PARÁBA, O MARASMO ECONÔMICO E FINANCEIRO, DO ATUAL EM QUE A FÍZERA SUBMERGIR A PESSIMA ADMINISTRAÇÃO PRECEDENTE. Distinguimos a qualidade desse apostolado: o "como" está sendo exercido. O administrável espírito de devotamento e a vocação de sacrifício que presuppõe — de onde desafiar a integral solidariedade, a ajuda sem defesa de todos os paraibanos escravizados e concientes.

Vamos hoje sair numa tentativa de sondá-lo em quantidade. Investigar "o que" se está fazendo.

Evidentemente não muito — tal o domínio das tremendas circunstâncias ambientes já vivenciadas e que não avançam refletir — mas, ao menos, alguma coisa. Algo começado e realizado, com o rígido propósito de restituir à nossa terra um pouco das forças dispersas.

Não se cumpre, de certo, um programa preconcebido; nem era curial cogitar-se de uma assim, para o desgaste de uma situação de fato, caracterizada por grandes anomalias e anormalidades, que tornam tão fundamentalmente tenebrosa essa a que num ápice nos vinhos submetidos. E' bradante o sentido de emergência de que se reveste esse plano restaurador. Néle, todavia, sobressai o cuidado de riscá-lo de linhas objectivas e imprimi-lhe alcance positivo e práctico, sem aludir ao atributo moral de esparzir as densas nuvens de desamortização e apatia que envolviam todo o nosso poder de iniciativa e eram um sinal de engelamento prenúncio do colapso definitivo.

Comparativamente, a Paraíba era, ao assumir o governo o interventor Ruy Carneiro, uma massa falida. Finanças arruinadas. Economia em pedaços. E depois os males latentes: serviços públicos desorganizados e estériles; plétora de funcionalismo; desacordo; inércia; inaptidão na burocracia; vacada ao emprego público, onde se refugiavam figuras descorvoadas do comércio; brutalidade fiscal, orgia orçamentária. E os concertários de desmantelamento político: fitilhosom infrene, mandonismo, coronelismo, cumpácia de dirigentes — escolhidos sob um critério de seleção negativa — sobre todo um pôvo desdescifrado e tristonho.

No ativo, o valor dos prédios públicos constitutivos do Patrimônio do Estado, aliás sómennos agora merecedores de arrolemento, e as reservas morais espantadiças e arredias, vítimas de um verdadeiro program por parte dos dominadores. Além disto, a capacidade inaudita dos paraibanos para as reações salutares; a sua força construtiva comprovada nas outras crises históricas que sobre elas se têm desencadeado — elementos que não deviam, nem devem ser, apesar de abstratos, subestimados.

Com esse panorama ante os olhos, e contando acima de tudo com o desvelado sócio do presidente Getúlio Vargas, cujo amor à Paraíba tem sido posto à prova tantas vezes, que o interventor atual tem ousado desfilar o ataque frontal aos nossos primeiros problemas de so-

erguimento. E sua única ambição é, por enquanto, dar aos seus conterrâneos a inteligência desse encaminhamento. Ser entendido. Longe dele a ideia de agradar a todos, inconciliável com o choque permanente de appetites pessoais com o homem público, que é governar. Ante o desconforto de sua missão, no curso da qual não raro lhe sangra o coração, amante de palpitá-lo junto do coração dos seus compatriotas, só lhe resta a certeza, que essa inabalável, que está fazendo o melhor possível para salvar a nossa terra do insuetável abismo onde veio cair.

Conta, para isto, com o apoio dos paraibanos, condição essencial de resultado? Esta é esperada que sim, porque o amor da Paraíba não é um seu preívio, simão uma qualidade inerente a quantos, não por simples acidente, como dizia João Pessoa, mas por destino histórico, nascera-nos esta adorável e às vezes desafortunada terra.

### O NOVO OFICIAL DE GABINETE DO SR. INTERVENIENTE FEDERAL

Chegou, ontem, a esta capital o sr. Enrique Candido Cavalcanti de Albuquerque

PELO avião da carreira, chegou, ontem a Recife, dia de seu transporte para esta capital em automóvel, o sr. Enrique Candido Cavalcanti de Albuquerque, recentemente nomeado oficial de Gabinete do sr. Interventor Federal.

O novo auxiliar do Governo veio acompanhado, da metrópole pernambucana, pelos srs. Osvaldo Pessoa, prefeito de São Paulo; tenente-coronel Mário Sônia Ribeiro, chefe de Polícia, e capitão Manuel Ramalho, da Força Policial do Estado, representante do sr. Interventor Federal.

Na residência do prefeito Osvaldo Pessoa foi oferecido ao sr. Enrique Candido um jantar íntimo, tendo, entre outros, o novo oficial de Gabinete do Chefe do Estado visitado em Palácio o interventor Ruy Carneiro.

*Está no tempo de serem podados os algodões moço. O lavrador deve pedir instruções ao Inspetor Agrícola e, guiando-se por elas, realizar a operação.*

## AS MINAS DE COBRE DE PICUI

### O PRÓXIMO INÍCIO DOS TRABALHOS DE SONDAÇÃO



Coronel Costa Neto, organizador e presidente da Companhia de Mineração de Picuí

TÉRIO inicio, nestes poucos dias, os trabalhos de sondagem das minas de cobre de Pedro Branca, no município de Picuí, graças às provisões do governo federal, que facilitou a vindia do material necessário para esse fim.

Dado o valioso industrial dos minérios que ali se encontram, e dos quais milhares de toneladas já foram exportadas para a Europa e América do Norte, o fato representa a mais viva significação para o futuro econômico da Paraíba.

Realmente, aquelas jazidas encerram minérios de grande importância, como seja o cobre, estanho, columbita, poliesferita e berilo, cuja aplicação vem sendo cada vez mais ampliada na indústria de todos os países.

A industrialização das minas ficaria a cargo da Companhia Mineração Picuí, recentemente organizada na Capital do País, sob os auspícios do Ministério da Viação, que dá o seu melhor apoio à nova organização, da mesma finalidade patriótica da mesma.

Como presidente da empresa figura o ilustre patrício coronel Costa Neto, atual superintendente do "Brazil Raway", contando-se ainda entre os seus diretores personalidades do maior conceito social e econômico.

### HOMENAGENS Á MEMÓRIA DO PRESIDENTE JOÃO PESSOA, EM SANTA RITA

Serão inaugurados o busto do malogrado paraibano, a praça que receberá o seu nome e a Biblioteca Municipal

POR iniciativa do prefeito Manoel Ribeiro de Moraes, a cidade de Santa Rita prestará hoje significativas homenagens á memória do inesquecível presidente João Pessoa, inaugurando o busto em bronze e a praça que terá o seu nome.

O acontecimento servirá para demonstrar que essa figura emplagante do cenário administrativo da Paraíba continua sendo objeto de culto imperecível do nosso povo.

Verificar-se-á, igualmente, a instalação da Biblioteca Municipal "Americo Falção", criada pela Prefeitura local e com o nome de um dos valores mais altos das nossas letras.

O orador oficial das solenidades será o dr. Ademar Vidal, homem de letras e figura prestigiosa nos círculos sociais paraibanos.

Após as cerimônias das inaugurações, terá lugar divertimentos populares, constantes de cinema e função do Circo, inteiramente gratuitos, seguindo-se o baile, no edifício do Grupo Escolar da cidade, que promete

revestir-se de grande brilhantismo.

A fim de assistir ás referidas solenidades, marcadas para as 16 horas, seguirá para S. Rita o interventor Ruy Carneiro, acompanhado dos secretários de Estado e principais auxiliares da sua administração, além de grande número de pessoas de destaque desta capital.

## OFERECIDO

pelo chanceler Osvaldo Araujo um banquete ao jornalista John Gunther

RIO, 23 (Ag. Nac.) — Brasil — O ministro das Relações Exteriores, Osvaldo Araujo, ofereceu ontem à noite, em sua casa, um banquete ao correspondente jornalista americano John Gunther, atualmente em visita ao nosso País.

Comparceram, entre outras pessoas, os secretários dos Bairros, Burdeu, Marcarinho, o deputado José da Cunha, o general Góis, Embaixador Afrânio de Melo Franco, srs. João Neves da Fonseca e Simões Lopes e prof. Ladislau Anselmo.

### O INCENTIVO AO CRÉDITO BANCÁRIO NA PARAÍBA

AS iniciativas do interventor Ruy Carneiro, no campo do crédito bancário no Estado, tiveram a maior repercussão nos círculos comerciais daí resultando.

Numerosas tem sido as manifestações de franco aplauso a orientação seguida por v. excia. nesse particular, sobressaindo as dos diretores dos diversos institutos de crédito aqui existentes.

Ao número dessas mensagens de agradecimento o governo veio juntar-se a da diretoria do Banco Central, da qual o Chefe do Governo recebeu a seguinte carta:

"Exmo. sr. dr. Ruy Carneiro, m. d. Interventor Federal no Estado — Nesta — Formulamos a presente para externar a v. excia. o nosso contentamento pela reabertura da Conta Corrente de movimento do Governo do Estado, nessa Cooperativa, conta esta reinaugurada há poucos dias, por ordem de v. excia., com um rente."

deposito de cinqüenta contos de réis.

O politicas de proteção aos estabelecimentos bancários que operam neste Estado, instaurada por v. excia. merece os aplausos de todos os paraibanos, pois vem trazer inestimável auxílio ás nossas classes produtoras.

E' oportunio salientar que a conta cuja movimentação agora se reinaugura foi aberta na administração do Presidente João Pessoa, tendo ficado suspensa há anos. Somentem agora é que este Banco teve a saída de v. excia. rebatida, graças á orientação que v. excia. vem imprimindo á administração do Estado, contribuindo, por todos os meios, para o seu progresso.

Apresentando a v. excia. os sinceros agradecimentos desta Cooperativa, apresentamos as nossas respeitosas saudações.

— Pela Cooperativa de Crédito Banco Central — José Maria Perto, presidente; Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, ge-

## A EXPLORAÇÃO DAS RIQUEZAS NATURAIS

HÁ, precisamente, 165 anos, os habitantes do território que hoje forma os Estados Unidos da América do Norte enviam ao soberano britânico afixa menagem, implorando para não lhes mandar um fidalgão como governador, sob a alegação plausível de que o estado de pauperismo da colônia não suportava os onus de uma administração moldada no padrão de vida aristocrática.

Rolaram os anos. O petróleo发现了 em turbilhão, minas de carvão foram perfuradas, jazidas de minério, os mais variados, entraram a produzir em escala sempre crescente, permitindo a formação dessa maravilhosa civilização que deslumbraria a humanidade.

A transição do pauperismo rural para a aristocracia industrial operada naquele país tem sua gênese no intenso e racional aproveitamento das riquezas naturais, que o sub-solo norte-ame-

ricano se revelou extremamente prodígio, no correr dos tempos.

O exemplo dessa grande nação é um incentivo para os outros países, onde também existem grandes depósitos de minerais, ainda não devidamente valorizados pela exploração organizada.

Embora a Paraíba não esteja computada entre as regiões do Brasil ricamente dotadas de jazidas de minérios, contamos, no entanto, apreciáveis reservas dessa natureza.

Mesmo deixando de parte o ouro batido em alguns pontos da zona árida, temos o grande reservatório de vários produtos do Cais Branco, as jazidas de marmore de Itabaiana, as fontes termais de Brejo das Freiras e de Monteiro, que aguardam da iniciativa e da capacidade de trabalho do nosso povo o inicio da fase de pleno rendimento.

A procura de produtos minerais vai em constante progresso

consequência da guerra e do estadio da civilização tendente para intensa mecanização. O momento se apresenta excepcionalmente propício para um movimento de incentivo ás atividades dirigidas para esse ramo de exploração.

O futuro de largas faixas do território paraibano está dependendo do aproveitamento das imensas riquezas em potencial do seu solo. Estimular e apoiar todos os esforços nesse sentido, como está fazendo o interventor Ruy Carneiro, vale como obra altamente patriótica, revelando profunda compreensão das realidades da hora presente e aguda percepção dos fenômenos econômicos do futuro.

O incremento das atividades minerais na Paraíba focaliza problemas angustiosos que o Chefe do Governo se sente apercebido para enfrentá-los com decisão e clara visão dos fatos.











# REGISTO

## FAZEM ANOS HOJE:

O dr. Odor de Souza, proprietário em Itambé.

A senhorita Dulcineia Chaves da Silva, filha do sr. Umbelino Chaves da Silva, proprietário no interior do Estado.

A sra. Maria da Paz Cesar, esposa do sr. João Cesar, residente neste capital.

O sr. Jovino Sobreira de Carvalho, comerciante em São Luís.

A menina Maria Sales, filha do sr. João Leão Vieira, residente em Ananindeava.

O menino Romualdo Filho do sr. Incônito Nobrega, fazendeiro em Soledade.

A menina Bernadete de Lourdes, filha do sr. José Antônio Pinto, funcionário aposentado do Estado e sua esposa, sra. Alexandra Pinto Carvalho.

— O sr. Antônio Belchior Duarte, residente em Paracatu.

O menino Irineu, filho do capitão dr. Irenar Penteado, atualmente servindo no guarnição do Rio de Janeiro e sua esposa, sra. Maria da Conceição Penteado.

Faz anos hoje o sr. João Baldim Viana, pratico da barra do Caeté.

— Sr. José Luis de Assis — Ocorre hoje, o aniversário natalício do sr. José Luis de Assis, diretor-presidente do Banco do Estado da Paraíba, elemento do maior conselho em nossos círculos comerciais.

O digno naturaliano, que gosa das melhores relações de amizade no和社会, contraria, será de certo, muito felicemente.

## NASCIMENTOS:

Cecília, ontem, nesta capital, o encimento do menino Horivaldo, filho do sr. Horacio Polari, funcionário da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, seu pai, casado, com sua esposa, sra. Grivalda dos Anjos Polari.

## AS SOCIAÇÕES:

Sindicato dos Condutores de Veículos e Rodoviários de João Pessoa.

Declarado de classe, reúne-se, com prazo de publicação a seguir:

Com a presença do sr. Inspetor do Tráfego, Hermânia de Sá Neto e do sr. João Batista, presidente da T.C. do Estado, teve lugar, no dia 16 de corrente, uma sessão de Assembleia Geral Ordinária, na qual o seu presidente, sr. José Pedroso Barreto, ouviu circunstâncias relativas do Executivo de 1940, abrangendo, deste modo, questões passadas.

Ouvido com atenção, a grande Assembléa deliberou aprová-lo por unanimidade, ecedendo, nesse momento, provisoriamente, salvo o pleno consentimento pedido a palavra e consenso sr. Dionísio Carneiro da Cunha que protestou, unicamente, à Diretoria do Sindicato, agradecendo, também, as referências que havia feito ao Recife.

Enquanto fala o delegado do Instituto de Transportes e Cargas que tem palavras elogiosas à ação do presidente, o sr. Pedroso Barreto, ouviu circunstâncias, relativamente ao detalhe do Executivo de 1940, abrangendo, deste modo,

questões passadas.

Ouvido com atenção, a grande Assembléa deliberou aprová-lo por unanimidade, ecedendo, nesse momento, provisoriamente, salvo o pleno consentimento pedido a palavra e consenso sr. Dionísio Carneiro da Cunha que protestou, unicamente, à Diretoria do Sindicato, agradecendo, também, as referências que havia feito ao Recife.

O orador segue-se com a palavra o Inspetor do Tráfego, sr. Hermânia Sá que diz estar plenamente satisfeita com o primeiro contacto que tem com o valoroso trabalho da T.C. do Estado, em diante só atenderá reclamações da classe por intermédio do seu verdadeiro órgão, que é o Sindicato.

Louvo ainda o esforço e a tenacidade do presidente sr. José Pedroso Barreto e o que fez para a classe.

Em um discurso de despedida, o sr. Pedroso Barreto, fez um discurso distinto com que foi procurado por este cavalheiro.

Finalizando, o sr. Inspetor deseja aos volantes paraibanos toda sorte de prosperidade para sempre, numa colaboração eficiente dos profissionais do volante com a realização que dirige. As suas palavras foram cobertas com uma salva de palmas.

Encerrando a sessão o presidente

do ministro da Agricultura

sobre o decreto-lei n.º

2.526, de 23 de agosto

de 1940

**PORTRARIA**

do ministro da Agricultura

sobre o decreto-lei n.º

2.526, de 23 de agosto

de 1940

RIO, 23 (Agência Nacional — Brasil) — O ministro da Agricultura, tendo à solicitação da sub-comissão de fiscalização do gêneros, resolviu, em portaria desta data, marcar o prazo de seis meses a contar de 15 de corrente, para a satisfação do disposto no artigo 11, do decreto-lei n.º 2.526, de 23 de agosto de 1940, que determina que todo proprietário de 10 ou mais veículos e automóveis, tem de possuir um veículo a gasolina, em tráfego, por grupo de dez veículos.

Os infratores incorrerão na multa de 100 réis, e, na reincidência, suspenderá a licença de funcionamento, a não satisfação da exigência legal.

A execução da portaria extende-se

sómente aos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso e Rio Grande do Sul.

As multas e demais penalidades

que se aplicarem, ficam a cargo

do Ministério da Fazenda.

Assim, permanece a licença de

funcionamento, não pertencentes a classe dos auto-caminhões para trans-

porte de mercadorias.

## VIDA MUNICIPAL

(Conclusão da 3.ª pag.)

Percebi adivinhação, mas que se destinado ao serviço da justiça, dando-o ao mobiliário adequado.

— balanceiro financeiro já enviado ao Departamento Administrativo, foi acompanhado de todos os comprovantes. Atenciosas saudações — Alvaro Targino da Fonseca, prefeito.

## PREFEITURA DE PILAR

Au sr. Interventor Federal, telegrafo o dr. Diogo de Miranda, que é o prefeito de Pilar, nos seguintes termos:

“Pilar, 15 — Interventor Ruy Carneiro — Júlio Pessas — Semente hoje é-me possível comunicar a exaltação de um homem, filho da sra. Ana Ismael de Oliveira.

— FALECIMENTO:

Com alguns meses de idade, faleceu ontem, na capital, o menino Merval Gómez, filho do sr. José Domingos Filho e de sua esposa, sra. Eugénia Maria da Silva.

## CARNAVAL

### bloco CARNAVALESCO "ISSO É LA"

Realizou-se, no dia 21 do corrente, às 19 horas, a Avenida Duarle da Silva, 1032, em sua sede provisória a sessão de eleição dos novos dirigentes desse bloco carnavalesco, presidido pelo sr. Presidente, Louival Ribeiro, 1º secretário, Francisco Alves dos Santos, 2º secretário, Jânio Alves de Oliveira; ora-voz, José Ribeiro, vice-oralvo, e Artono Soares. Em sessão fui eleita e empossada a diretoria de honra, assim constituída: Presidente: Jonata Coelho; Vice-oralvo: Antônio Pessas; 2º secretário: Manoel Almeida, etc.

Proseguindo-se os trabalhos, foi decidida a exibição do Bloco nas dias consagrados a Momo, tomados-se a direção da mesma.

Os interessados poderão dirigir-se ao sr. Louival Ribeiro e Ribeiro, dr. Régis Barros, os quais estão aptos a fornecer os detalhes.

### CLUBE DE BANDEIRANTES AFRO-CARIBBEANOS

Este conhecido clube carnavalesco sairá, no próximo domingo, para o centro da cidade, devendo visitar as sedes das entidades.

### CLUBE CARNAVALESCO ESTADODORADO

Este popular clube vai mais uma vez celebrar no Carnaval passado, devendo logo amanhã realizar um animado passeio pelas ruas da cidade, saindo de sua sede à av. Presidente Getúlio Vargas.

Durante o trajeto o “Clube dos Estudadores” visitará as sedes dos mesmos clubes e blocos carnavalescos e prestara homenagem à imprensa local, fazendo parada em frente às redações.

### O HOMEM QUE SURPREENDEU A Morte

(Conclusão da 3.ª pag.)

sabia, ou estava esquecido, que o amor exigia alguma coisa da vida, quando não a levava inteiramente. E éis a razão por que vez em quando, esses animais sensatos cometem loucuras, como o pobre Christipn Jacques. Ro- mêm que ainda achou estar o suíndido em moda.

E' tarde para dizer algumas pa-

lavas ao Christipn Jacques.

Sim, a voz, sobre personagens que iniciou o drama, levou a fim e ate a-

gora não sabe que Julieta já desistiu. Seu retrato está nos jornais. Flan- niana triste e trágica dos que se ame- dronaram com a vida. O retrato con-

trario mundo... Andou pelas mãos do

público, especuladores atraídos que só pagam duzentos réis. Um vijante que cortando os caminhos de Minas, le-

e esqueceu. O mundo responde. E você deixou a vida porque quis? A vida é

que não deixa ninguém, assim. E apas-

se dos pesares (ah! vamos esquecer

claramente!) ainda tem beleza, em- bora bela-rista. Ora, quem não pode

ter juízo a amada, acatela-se. Ai

estão os Clipers, voando sobre a car-

a geográfica, levando mensagens,

mandando esperar. Você não esperou.

Afastou-se. Você Christipn Jacques, o homem que surpreendeu a morte.

Sai a tivesse forma humana, como que

aqueila hora não andava naquela ru-

ta, porque nunca podia imaginar que

era calmo e trágico, sentado em uma

calçada, preparasse o golpe definiti-

vo. Com toda a certeza, a morte an-

teve o Europeu, visivelmente exausta-

da, carregado jovem enganado,

impulsionando metralhas para o cora-

cão das crianças, pairando sobre as cl-

iques que desabam abafado não sei

quantas vidas que acreditavam na paz.

Mas... nunca naquele caminho.

Christipn Jacques, você foi o Romeu

que recebeu de Aldia o veneno do amor.

Mas ela, que não tem o amor do te-

reno, em meio do drama, deixou de ser

Julieta. E agora e para sempre, “é

“é simplesmente Aldia dos Saras.”

Para o que der e vier, Aldia para todos

os efeitos, inclusive o amor de outra

Romeu sem oportunidade...

## CASAMENTOS CIVIS REGISTRADOS EM 1939

(Comunicado do Departamento Estadual de Estatística)

“QUADRO aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.

Este quadro aberto que o Departamento Estadual de Estatística divulga, espalha de mima base expressiva, o movimento da nupcialidade civil realizado no Estado do Paraná no ano de 1939.



ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO  
JOÃO PESSOA — Sexta-feira, 24 de janeiro de 1941

## DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. RUY CARNEIRO

RELAÇÃO NOMINAL DOS OCUPANTES DOS CARGOS CONSTANTES DAS TABÉLAS ANEXAS AO DECRETO-LEI N.º 140, DE 30 DE DEZEMBRO DE 1940, QUE SE FAZ PUBLICAR EM CUMPRIMENTO AO ART. 17 DO MESMO DECRETO-LEI  
CARGOS DE CARREIRA

SITUAÇÃO ANTIGA			SITUAÇÃO NOVA		
Nº de cargos	CARGO	REPARTIÇÃO	NOME DO FUNCIONARIO	Nº de cargos	CARREIRA Classe OBSERVAÇÕES
1	1.º Assistente (Capital)	Inspecção Geral de Vendas e Consignações	Miguel Severino Bastos Lisboa	1	Ajudante Fiscal
1	2.º Assistente (Câmara Grande)	Idem, idem, idem	1 — Aldrovil D. Cris	2	N
4	Fiscal de 1.ª classe	Idem, idem, idem	2 — Antônio Tancídeo de Carvalho		M <sup>c</sup> 3 excedentes.
			3 — Antônio Alves Brindes		
			4 — Artur de Araújo Soárez		
			1 — vago	2	L 2 vagos.
			2 — vago		
5	Fiscal de 2.ª classe	Inspecção Geral de Vendas e Consignações	2 — Nelson Guedes Pereira		
			3 — Norberto do Rego Luna		
			4 — Fausto Agra	4	K 1 excedente.
			5 — Luciano Monteiro da França		
			6 — Benjamin Pessôa		
			1 — vago		
			2 — vago		
			3 — vago	3	J 5 vagos.
			4 — vago		
			5 — vago		
			6 — vago	6	I 6 vagos.
10	Fiscal de 3.ª classe	Inspecção Geral de Vendas e Consignações	1 — Severino de Paiva Rezende		
			2 — Otávio Marinho Trigueiro		
			3 — Luís Eberardo B. de Menezes		
			4 — Antônio José de Almeida		
			5 — Hiram Raposo Belchior		
			6 — Antônio José da Costa M. Nélio		
			7 — Celestino do Sousa Barreto		
			8 — Elias Mariz Maracajá		
			9 — José Góes da Holanda Pontes		
			10 — Adauto Scarcis da Costa		
2	Assistente Chefe	Directoria de Fomento da Produção	1 — João Henrique da Silva		Agronomo
			2 — Raimundo Pimentel Gomes		T 2 excedentes (classe extinta).
2	Assistente	Idem, idem, idem	1 — Carlos Farias		S 2 excedentes (classe extinta).
			2 — Evandro Carvalho Ribeiro		
			1 — vago	1	Q 1 vago.
6	Inspecor Agrícola	Directoria de Fomento da Produção	1 — Gabriel Barbosa de Faria		
			2 — Paulo A. de M. Henriques		
			3 — Jaime Soares da Câmara	2	P 4 excedentes.
			4 — Alberto Gomes da Silva		
			5 — João de Sousa Barbosa		
			6 — Olíandomiro de Albuquerque		
			1 — vago		
			2 — vago	3	O 3 vagos.
			3 — vago		
			1 — vago	4	N 4 vagos.
			2 — vago		
			3 — vago		
			4 — vago		
6	Sub-Inspecor Agrícola	Directoria de Fomento da Produção	1 — Laudenir L. de Almeida		M 1 excedente.
			2 — Temístocles da F. Moraes		
			3 — vago	5	
			4 — Nuno Guedes Pereira		
			5 — vago		
			6 — vago		
			1 — vago		
			2 — vago		
			3 — vago	6	L 6 vagos.
			4 — vago		
			5 — vago		
			6 — vago		
2	Ajudante	Directoria de Fomento da Produção	1 — Jacegual Martins		K 2 excedentes (classe extinta).
			2 — Severino Pereira da Silva		
1	1.º Arquivista	Arquivo e Biblioteca Pública	—		Arquivista
1	Arquivista	Instituto de Identificação e Módico Legal	1 — José Leal Ramos		I 1 excedente (classe extinta).
1	Arquivista	Delegacia de Ordem Política e Social	1 — João Belisio de Araújo	1	H 1 excedente.
			2 — José Alves Carneiro		
			1 — vago	1	O 1 vago.
1	2.º Arquivista	Arquivo e Biblioteca Pública	1 — Maria Nélia M. Fonseca	2	F 1 vago.
			2 — vago		
1	Bibliotecário-Arquivista	Departamento Estadual de Estatística	1 — José Pereira da Silva		Arquivista
			2 — vago	2	E 1 vago.
1	Arquivista	Gabinete da Interventoria Federal	1 — Iracema Cruz Viana		
1	Arquivista	Repartição de Saneamento de João Pessoa	2 — Jonatas Caréas	4	D 2 vagos.
			3 — vago		
			4 — vago		
			1 — Osmarina Viana		
			2 — Lourenço Eugénio de Santana		
			3 — Antônio Batista de Carvalho		
1	4.º Escriturário	Repartição de Saneamento de Campina Grande	1 — Salvador Inocêncio Lima da Silveira		Auxiliar de Escritório
1	Encarregado de Secção	2.ª Secção de Transito (I. T. P. G. Civil)	2 — Vitaliano de Almeida Toscano		
1	Idem, idem	1.ª Sec. de Transito (I. T. P. G. Civil)	3 — Severino de Araújo Queiroga		
1	Idem, idem	2.ª Sec. de Transito (I. T. P. G. Civil)	4 — José de Figueiredo Lima		
1	4.º Escriturário	Secretaria do Interior e Segurança Pública	5 — Juraci Henrique Maia		
1	4.º Escriturário	Dep. de Educação (Liceu Paraibano)	6 — Antônio Augusto de Arroxelas Galvão		
			7 — Maria Joilé Bezerra de Melo		
1	Encarregado de Expediente	Chefatura de Polícia	8 — Tibúrcio Rabelo de Sa		
1	4.º Escriturário	Sec. de Policiamento (I. T. P. G. Civil)	9 — José Alves da Silva		
4	4.º Escriturário da classe "A"	Escola Prof. Pcs. João Pessoa	10 — Sebastião Dias Paredes		
		Departamento de Educação	11 — vago		
		Tesouro do Estado	12 — vago		









**REX**HOJE AS 7½ HORAS — "SESSÃO POPULAR" — 15000 GERAL  
PARA MATAR SAUDADES!"20 TH CENTURY FOX" APRESENTA  
TYRONE POWER — ALICE FAZE — DON AMECHE — em  
**A EPOÉIA DO JAZZ!**

com ETHEL MERMAN — JACK HALEY

BRINDE: — UMA SENSACIONAL SURPRESA DO "REX".

**AMANHÃ NO "REX"**

EXTRA! A PÁRAIBA VAI CONHECER A FAMÍLIA HARDY! "METRO GOLDWYN MAYER" APRESENTA O MELHOR FILME DA TEMPORADA!

**AMÔR DE CRIANÇOLA**

Salientando MICKEY ROONEY como ANDY HARDY e JUDY GARLAND — CECILIA PARKER — LEWIS STONE — FAY Bainter

**FELIPÉIA**

Hoje às 7:15 horas

15:00 — \$300

DOIS FILMES

12 — A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

ROBERT YOUNG — em

**MUITO CUSTA CASAR**

2º filme — ANNA MAY WONG — em

**A ILHA DOS RENEGADOS**

Impróprio até 18 anos

**JAGUARIBE**

Hoje às 7:15 horas

15:00 — \$300 — \$600

VENHAM VÉR A QUEDA DO "POLVO"!

AS ÚLTIMAS AVENTURAS DA

**A ARANHA NEGRA**

8.ª e última série — Juntamente BOB STEELE no "far-west"

**O SINETE DO CRIME**

Impróprio até 14 anos

Aguardem! AS MULHERES! — Aguardem! AS MULHERES!



COMPANHIA NACIONAL  
PARA  
FAVORECER A ECONOMIA  
AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL  
CAPITAL (REALIZADO) 3.000.000.000  
SÉDE SOCIAL: EDIFÍCIO SULACAP — RUA DA ALFANDEGA, 41 (ESQ. QUITANDA)  
CAIXA POSTAL 400 — RIO DE JANEIRO

SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO DE 31 DE DEZEMBRO DE 1940

COMBINAÇÕES SORTEADAS	P D J	O N Z	F Z F	Z M S	A T Y	A F O
Números de títulos em vi- gor com estas combinações:	13	16	15	17	19	12
assim distribuídos:						
2 títulos de 50 contos	—	—	—	—	—	2
8 títulos de 25 contos	2	2	3	1	—	—
79 títulos de 10 contos	11	14	12	16	19	7
3 títulos de 5 contos	—	—	—	—	—	3

92 títulos antecipadamente reembolsados por 1.105 contos de réis

AMORTIZADOS COM 50.000\$00

Sr. ARMANDO J. LIMA, sócio gerente da firma Armando Lima &amp; Cia. — Manduá — AMA-ZONAS.

AMORTIZADOS COM 25.000\$000

Sr. FRANCISCO SILVA NEGREIROS — Inham-pu — BAIA.  
Sr. HEITOR BAIA RIBEIRO, sócio de Ribeiro & Irmãos — Salvador — BAIA.

Sr. FERREIRA PINTO &amp; IRMÃO, negociantes, rua Visconde Pirajá, 200 — CAPITAL FEDERAL.

Sr. MANUEL JOSE MATOS, negociante rua Farani, 16 — CAPITAL FEDERAL.

Sr. CLEMENTE OLIVEIRA SILVA, chefe da Contabilidade do Almoxarifado da Cia. Telefônica — SAO PAULO.

AMORTIZADOS COM 10.000\$000

79 títulos por 790 contos, sendo no Departamento do Nordeste os seguintes:

Sr. TEOPHILIO DE CARVALHO, contador do Banco do Brasil — João Pessoa — Paraíba.

Sr. ESIO ARAÚJO sócio da firma José Araújo &amp; Filhos, conterrâneos — Pesqueira — PERNAMBUCO.

AMORTIZADOS COM 5.000\$000 (P. ÚNICO)

Sr. coronel SILVESTRE AZEVEDO JUNQUEIRA FERRAZ, fazendeiro residente em Maria da Fé — MINAS GERAIS.

Sr. coronel SILVESTRE AZEVEDO JUNQUEIRA FERRAZ, fazendeiro residente em Maria da Fé — MINAS GERAIS.

Até dezembro p. passado já foram amortizados 78.885 contos de réis

SOLICITA A RELAÇÃO COMPLETA DOS TÍTULOS AMORTIZADOS NO ESCRITÓRIO DE PERNAMBUCO CO QU AOS INSPECTORES E AGENTES DA:

**SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO**

O PRÓXIMO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO SERÁ REALIZADO EM 31 DE

JANEIRO DE 1941, A'S 14 HORAS

REYNALDO QUARESMA — Agente  
RUA 5 DE AGOSTO N.º 134, 1º — JOÃO PESSOA**A LUGA-SÉ**

Uma chácara com belo pomar e casa de vila para grande família, sita à Praça da Independência, 162.

**TRAGÉDIA NA FRANCA**Narrações da Guerra atual  
Acaba de receber a "Agência Internacional de Publicações" Rua Duque de Caxias, 312.**MOTOCICLETA D. K. W.**

Vende-se uma de 7 H.P. em perfeito estado de conservação. Vér e tra-

tar à rua S. Miguel 347.

**METROPOLE**

O cine mais arrejado da Capital — Aparelhos sonora "Philips"

HOJE — A's 7½ horas — HOJE

SESSÃO DA ALEGRIA

Preço único \$600

Srs. voluntários! Não deixem sua candidata baixar no concurso!  
Não percam a oportunidade para votarem hoje! Em homenagem  
será tocado:**GORDA A MUQUE**

Juntamente a 2.ª série de

**GUARDA COSTA ALERTA**

COMPLEMENTOS

Amanhã — Um filme de arrepia cabelos! Uma história que deixará os "fans" impressionadíssimos: — A ILHA DOS CONDENADOS (Imp. para menores de 18 anos). Atenção! Se tem nervos e coração fracos é favor não procurar assistir este filme.

Resultado da 1.ª apuração do "Concurso". Até ontem: Lourdinha Coutinho 21 votos; Valda Pessôa 19; Cláudia Campelo 19 e as demais com número inferior a 10.

**DR. EDSON DE ALMEIDA**

Chefe da Clínica Dermato-Sifiligráfica da Santa Casa e do Dispensário de Doenças da Pele do Centro de Saúde

DOENÇAS DA PELE E SIFILIS

Tratamento por processos especializados das afecções da pele, unhas e pelos e do COURPO CABELOUDO

Orientação moderna no tratamento da Sifílis e dos tumores malignos da pele

ELETRICIDADE MÉDICA

DIARIAMENTE DAS 14 A'S 17 HORAS

Consultório: Rua Visconde de Pelotas, 289

Residência: Avenida dos Estados

**SECÇÃO LIVRE**

JULIO VELOSO FREIRE

(Sétimo dia)

Lydio Galvão, esposa e filhos, dolorosamente sentidos com o falecimento de seu muito idolatrado sogro, pai e avô Julio Veloso Freire, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que por sua alma será celebrada no próximo sábado, 25 de corrente, às 6 1/2 horas, na matriz do Rosário desta cidade, agradecendo a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

**DECLARAÇÃO**

I — SOCIEDADE DE AGRICULTURA  
DE PARABÉA EDITAL DE 2.º  
CONCURSO — N.º 100 — Nos termos em vigor, art. 21, I e II de ordenanças do sr. Presidente desta Sociedade, convoco novamente, por não ter havido número, na sessão marcada para o dia 20, a todos socios quites da mesma, para que resulte o resultado do sorteio que resultou no dia 27 do corrente, às 9 horas, a rua Gamá e Melo n.º 61, para se proceder a eleição e posse de sua nova diretoria.

Odoni Amorim — 1.º secretário.

Declaro para os devidos fins, que foi extraída da Apostila n.º 58.300, intitulada pela "A São Paulo", Cl. Nacional de seguros de vida, sob minha vida, ficando a mesma sem nenhum efeito, visto estar sendo emitida uma nova via.

Assinado Dr. Adalberto de Almeida Cesár.

Camping Grande, 22 de janeiro de 1941.

**PEQUENOS ANUNCIOS****CURSO PRIMÁRIO**

Maria da Cunha, G. Ma e Melo iniciam o curso primário a começar dia 1º de fevereiro.  
Rua Juarez Tavora, n.º 90 — Também.

Também.

A T E N Ç Ã O !

**Mercearia á venda**

Vende-se a bem arreguzada Mercearia á rua Indio Piragibe 386, em um dos melhores pontos daquela avenida.

O motivo da venda é o de querer retirar-se para a Bahia. Tratar na mesma firma comercial com Bezerra &amp; Freitas.

Caritas para H. Cavalcanti — Posto Restante da "União" — com detalhes.

Móveis á venda

Família que se retira para outro Estado, vendendo um ótimo piano "Dorneir", novo, uma sala de visita, um dormitório e uma sala de jantar. Todos os móveis estão novos, próprios para novas. Preço de ocasião. Vér e tratar a rua Direita, 151.

CALDO DE CANA

Vende-se um bom arreguzado situado à Avenida Beira-mar, n.º 228.

Tratar no mesmo ou no endereço de Samuel Galvão no Porto do Capim.

QUARTO PARA ALUGAR

Alugam-se bons quartos com água e luz podendo-se fornecer refeição. Dá preferência a rapazes auxiliares do comércio ou casais.

Preços comodissimos.

Tratar à Av. Beaurepaire Rohan n.º 404.

**MARACUJÁ**

Compra-se qualquer quantidade.

Fabrica "SANHUA".

Rua da República nr. 132 a 135.

**BILHARES**

Vendem-se três bilhares em ótimo estado de conservação. A tratar na Sede do Esporte Clube Cabo Branco à rua Direita. (Antiga sede do Parába Clube).

Quem planta mamona quer ganhar dinheiro com pouca dificuldade.



# COOPERATIVA DE CRÉDITO BANCO CENTRAL

INSTALADA EM 8 DE DEZEMBRO DE 1928

INAUGURADA EM 15 DE DEZEMBRO DE 1928

DE ACORDO COM O DECRETO N.º 22.239 DE 10 DE DEZEMBRO DE 1932  
REVIGORIDO PELO DECRETO-LEI N.º 581 DE 10 DE AGOSTO DE 1936  
RUA BARÃO DO TRIUNFO N.º 428 — JOÃO PESSOA — PARAÍBACAPITAL SUBSCRITO ..... 759.700\$000  
CAPITAL REALIZADO ..... 674.441\$000  
FUNDO DE RESERVA ..... 112.211\$300

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

## ATIVO

Associados .....	83.255\$000
Títulos avaliados .....	806.374\$900
Empréstimos à Lavoura .....	361.500\$000
Contas correntes garantidas .....	233.131\$300
Correspondentes no interior .....	3.236\$500
Imóveis .....	100.017\$000
Móveis & Utensílios .....	20.223\$500
Letras a receber de n propriedade .....	6.500\$000
Valores cambiais .....	284.960\$000
Valores depositados .....	1.377.245\$700
Letras e efeitos a receber .....	787.231\$800
Diversas contas .....	49.187\$500

## CAIXA :

Em moeda no Banco .....	86.369\$500
No Banco do Brasil .....	90.000\$000
No Banco do Estado .....	53.162\$900
Em outros Bancos .....	132.633\$800

## PASSIVO

Capital .....	759.700\$000
Fundo de Reserva .....	112.211\$300
Correspondentes no interior .....	51.800\$000

## DEPÓSITO EM CONTA CORRENTE:

Em contas correntes limitadas .....	157.951\$000
Em contas correntes de movimento .....	219.107\$000
Em contas correntes sem juros .....	37.075\$200
Em depósito a Prazo Fixo .....	103.651\$800
Em aviso prévio .....	132.583\$300

## JUROS DE CAPITAL:

N.º 10 e 11. saldo não reclamado .....	8.925\$500
N.º 12 a distribuir .....	25.823\$500

4.477.368\$880

João Pessoa, 3 de janeiro de 1941.  
 DR. JOSE MARIO PORTO — Presidente.  
 JOAQUIM CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE — Gerente.  
 DORGIVAL MORORO — Conselheiro de turno.  
 JOAO CLIMACIO MONTEIRO DA FRANCA — Convidado.  
 DEMONSTRACAO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS  
 BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

## DEBITO:

DESPESAS GERAIS: — Pelas corridas neste exercício com ordenados dos funcionários, honorários da Diretoria, gratificações, estampilhas, registro de livros e publicações.

INSTITUTO A. P. BANCARIOS: — Pelo saldo desta conta no exercício

JUROS SOBRE DEPOSITOS: — Pelos contados durante o exercício

JUROS DE CAPITAL: — Juro fixo de 4% a. a. sobre o capital-social acordado com o art. 49 do n.º 2 do decreto-lei 581

MATERIAL DE EXPEDIENTE: — Pela depreciação de 30%

1.ª conta

MOVEIS & UTENSILIOS: — Pela depreciação de 5% na conta

PORTEIS & TELEGRAMAS: — Pelo saldo desta conta no exercício

COMISSOES: — Pelo saldo desta conta no exercício .....

IMPOSTOS: — Valor do imposto sobre a renda referente ao exercício de 1939

REDENSOCONTOS: — Pelos despendidos com títulos redescantados no exercício .....

## CRÉDITO

LUCROS DIVERSOS: — Pelos verificados no exercício nas contas de juros.

descuentos e aluguéis de prédio .....

menos: .....

Descontos pertencentes ao exercício seguinte .....

FUNDO DE RESERVA: — Importância transferida desta conta .....

162.541\$100

117.518\$100

4.749\$600

112.768\$500

49.772\$000

162.541\$100

105.700

1.031.000

2.511.000

18.154\$300

162.541\$100

1.067.500

3.148\$800

15.700

162.541\$100

10.104\$900

25.883\$500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500

1.067.500